



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO (2022/1)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7505	Doenças Parasitárias dos Animais	72H	6.0820-4
		T - 36H	
		P - 18H	
		E - 18H	
Professor Responsável: Alexandre de Oliveira Tavela			

II. REQUISITOS:

ABF7508

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Principais doenças parasitárias dos animais causadas por protozoários, helmintos e ectoparasitos. Abordagem epidemiológica, colheita e processamento de amostras com aplicação em testes diagnósticos, patogenia e apresentação clínica, tratamento, controle e importância sanitária e econômica. Noções de práticas de manejo para controle das parasitoses dos animais. Práticas de Campo. Atividades de extensão.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus respectivos hospedeiros. Reconhecer e praticar os principais meios diagnósticos para doenças de origem parasitária. Conhecer a biologia dos agentes e da epidemiologia das principais doenças de origem parasitária. Conhecer as principais classes de drogas, mecanismos de ação das mesmas e formas de utilização no tratamento das doenças parasitárias. Conhecer e empregar a teoria geral de controle estratégico de helmintoses, doenças causadas por artrópodes e protozoários de animais domésticos. Executar atividades de extensão universitária (prestação de serviços veterinários).

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS RUMINANTES

- 1.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Bovinos.
- 1.2 Importância, patogenia e controle da Fasciolose Bovina e Ovina.
- 1.3 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Pequenos Ruminantes.
- 1.3 Importância, patogenia e controle das ectoparasitoses dos ruminantes.
- 1.4 Importância, patogenia e controle do complexo Tristeza Parasitária Bovina.
- 1.5 Controle de dípteros e tratamento de miíases.
- 1.6 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das coccidioses dos Ruminantes.
- 1.7 Neosporose bovina e doenças parasitárias que interferem diretamente na reprodução.
- 1.8 Resistência Parasitária a medicamentos: conceitos, medidas profiláticas e testes de diagnóstico.

2. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS EQUÍDEOS

- 2.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Equídeos.
- 2.2 Broncopneumonia verminótica.
- 2.3 Importância, patogenia e controle das ectoparasitoses dos equídeos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2.4 Tripanossomose, complexo Mieloencefalite protozoária e outras protozooses que acometem equinos.

3. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS CARNÍVOROS

3.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos cães e dos gatos.

3.2 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das ectoparasitoses dos cães e dos gatos.

3.3 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das Leishmanioses.

3.4 Afecções por hematozoários em carnívoros.

3.5 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle da Toxoplasmose.

3.6 Afecções por protozoários gastroentéricos em cães e gatos.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 18 h

Nessa disciplina serão realizadas atividades de extensão universitária caracterizadas como prestação de serviços veterinários.

Durante 50% dos horários das aulas práticas, os estudantes, supervisionados pelo professor, irão visitar propriedades rurais da região de Curitibanos e prestar assistência técnica referente ao diagnóstico e controle das parasitoses dos animais. Alternativamente, podem ser prestados serviços referentes ao combate às parasitoses de animais de companhia atendidos na Clínica Veterinária Escola.

Público-alvo: produtores rurais e tutores de animais de companhia da região.

Ao final do semestre será executado um evento de extensão, no qual os estudantes apresentarão o resultado de uma produção gráfica (Infográfico) ao público geral, por meio de uma plataforma de Webconferência.

Público-alvo: estudantes de quaisquer instituições que tenham interesse na temática proposta, profissionais Veterinários ou de áreas afins e público geral.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas expositivas e dialogadas presenciais que pontuarão as principais afecções parasitárias dos animais domésticos. Ainda, essas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

aulas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas serão gravadas em formato *podcast* e os áudios serão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas:

Exposições de 1 hora e 40 minutos e diálogo sobre o conteúdo, além de apresentação e discussão de casos clínicos (seminários).

Atividades avaliativas:

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório disponibilizados no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

Obs.: As horas complementares, que regularizam a carga horária entre 16 e 18 semanas serão ofertadas por meio de atividades avaliativas.

Atividades de extensão:

Os estudantes serão orientados a diagnosticar, raciocinar e resolver problemas comuns em propriedades rurais ou na clínica de animais de companhia relacionados às doenças parasitárias. Poderão ter contato com público geral e conhecer diferentes realidades. Além disso, deverão desenvolver habilidades de comunicação e exposição de ideias para o público geral, em linguagem compatível.

3. Aulas práticas

As aulas práticas dessa disciplina terão caráter demonstrativo e de desenvolvimento de habilidades motoras. Dessa forma, serão realizados procedimentos laboratoriais e técnicas para coleta de material biológico a campo. Além disso, os estudantes deverão praticar a contenção física de animais de produção e realizar um diagnóstico das propriedades visitadas, retornando os laudos aos proprietários.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

como serão postadas as notas das avaliações. Canal primário de comunicação entre estudante e professor.

Google Meet – plataforma de Webconferência a ser usada no evento de extensão ao final da disciplina para a apresentação dos infográficos ao público geral.

Youtube – onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a frequência presencial e do cumprimento de atividades avaliativas. No caso das atividades avaliativas, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone e projetor multimídia.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, virtualmente, via *Moodle*.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle, via fórum, de forma assíncrona.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: alexandre.tavela@ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Monitores da disciplina: Essa disciplina conta com 3 monitores voluntários que oferecerão suporte aos alunos em horários pré-estabelecidos e disponibilizados no sistema MONI.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ Avaliações

1- Questionários:

Serão realizadas três avaliações (questionários) **assíncronas, com 48 horas de disponibilização das atividades**, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 – “Ruminantes” (Q1) – peso de 30%

Questionário 02 – “Equinos” (Q2) – peso de 10%

Questionário 03 – “Cães e gatos” (Q3) – peso de 20%

2- Seminários:

Serão realizadas três avaliações (seminários) **presenciais, que deverão ser apresentados ao longo do semestre**. Os alunos serão divididos em grupos e deverão criar apresentações de 10 a 15 minutos sobre uma temática (caso clínico) pré-determinada pelo professor da disciplina.

Seminários (Se) – peso de 30%

3- Infográfico:

Os alunos deverão apresentar, em data pré-determinada no plano de ensino, um infográfico contendo informações atuais sobre a etiologia, epidemiologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de uma doença de sua escolha. Os infográficos serão apresentados num evento de extensão de forma remota e ao final da disciplina. Trabalho individual, com cada estudante tendo 5 minutos para apresentar seu infográfico. **O evento será aberto ao público geral.**

Infográfico (Ig) – peso de 10%

A Média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Se \times 0,30) + (Ig \times 0,10)$$

➤ Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + EF)/2}$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Efetividade das Ações de Extensão (EAE):

No caso dos estudantes, o impacto das ações no ensino será avaliado por meio da ferramenta "enquete" no espaço virtual *Moodle*. Os estudantes deverão assinalar as alternativas que melhor refletem o impacto de cada uma dessas ações em sua vida acadêmica: baixo, médio, elevado e muito elevado. No caso do público-alvo, faremos um questionário de verificação de satisfação após cada uma das ações. Qualitativamente, será verificado se as pessoas atendidas voltam a procurar os serviços prestados pela Clínica Veterinária Escola. Quanto ao evento de extensão, serão verificadas as métricas: número de telas simultâneas, número de inscritos, número de localidades/instituições atingidas e número de certificados gerados, além de pesquisa de satisfação, na qual os espectadores se manifestarão avaliando o evento em péssimo, ruim, bom, muito bom e ótimo.

Os resultados serão usados para melhorar o planejamento das próximas atividades de extensão. Os questionários e verificações de *feedback* poderão resultar em publicações técnicas em revistas voltadas para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

extensão universitária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana 01 22/04/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Aula inaugural. Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos. Apresentação e orientação sobre as avaliações da disciplina. (2h/a) Resistência Parasitária. (2h/a)
Semana 02 29/04/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos bovinos. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 1: exames de fezes. (1h/a) Extensão: prestação de serviços (2h/a).
Semana 03 06/05/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos Pequenos Ruminantes. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 2: Baermann, reconhecimento de larvas e interpretação de OPG. (1h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 04 13/05/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Controle dos carrapatos dos bovinos. (2h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 05 20/05/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Complexo Tristeza Parasitária Bovina. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 3: Análise de esfregaço de sangue. (1h/a) Seminários (2h/a)
Semana 06 27/05/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Controle de moscas e tratamento de miíases. (2h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 07 03/06/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Coccidioses intestinais de ruminantes. (1h/a) Neosporose bovina e doenças que afetam a reprodução. (1h/a) Seminários (2h/a)
Semana 08 10/06/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Terapêutica antiparasitária – parte 01. (1h/a) Avaliação I: Doenças Parasitárias de Ruminantes. Discussão sobre a primeira avaliação. (3h/a)
Semana 09 17/06/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos equinos. (2h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Semana 10 24/06/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Ectoparasitoses dos equinos. (2h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 11 01/07/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Protozooses de equinos. (2h/a) Seminários (2h/a)
Semana 12 08/07/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Terapêutica antiparasitária – parte 02. (1h/a) Avaliação II: Doenças Parasitárias de Equinos. Discussão sobre a segunda avaliação. (3h/a)
Semana 13 15/07/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Parasitoses gastrintestinais de cães e gatos. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 3: Diagnóstico de protozooses entéricas. (1h/a) Seminários (2h/a)
Semana 14 22/07/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Sarnas, carrapatos e pulgas. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 4: Raspados de pele. (1h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 15 29/07/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Hemoparasitoses de carnívoros. (2h/a) Terapêutica antiparasitária – parte 03. (1h/a) Seminários (2h/a)
Semana 16 05/08/2022	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Avaliação III: Doenças Parasitárias de Cães e Gatos. Discussão sobre a terceira avaliação. (3h/a) Confecção e entrega do Infográfico (2h/a) Extensão: evento de extensão. (4h/a)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. Porto Alegre: Ed. Sulina. 4. edição, 2004.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Tradução da 3ª edição (2007).
RIBEIRO-COSTA, C.R.; ROCHA, R.M. Invertebrados. Manual de Aulas Práticas. 2. ed. Ribeirão Preto: Ed. Holos, 2002.

Bibliografia complementar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

BOWMAN, D. Parasitologia Veterinária de Georgis, Ed. Elsevier Health Sciences, 2010.
BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
MCGAVIN, D. Bases da Patologia em Veterinária. Ed. Elsevier Health Sciences, 2011.
TIZARD, I. Imunologia Veterinária. Ed. Elsevier Health Sciences, 2011.
TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos Insetos. Tradução da 7ª edição de Borror and Delong's Introduction to the Study of Insects. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
RADOSTITS O. M.; GAY C. C.; BLOOD D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia digital

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Leituras recomendadas:

Alvarez JA, Rojas C, Figueroa JV. **Diagnostic Tools for the Identification of *Babesia* sp. in Persistently Infected Cattle.** *Pathogens*. 2019;8(3):143. Published 2019 Sep 9. doi: <https://doi.org/10.3390/pathogens8030143>

Capela R, Moreira R, Lopes F. **An Overview of Drug Resistance in Protozoal Diseases.** *Int J Mol Sci*. 2019;20(22):5748. Published 2019 Nov 15. doi:<https://doi.org/10.3390/ijms20225748>

Soutter F, Werling D, Tomley FM, Blake DP. **Poultry Coccidiosis: Design and Interpretation of Vaccine Studies.** *Front Vet Sci*. 2020;7:101. Published 2020 Feb 26. doi:

<https://doi.org/10.3389/fvets.2020.00101>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)